

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARIANA TEIXEIRA DE PAULA

TÍTULO: CORPOS LABIRÍNTICOS: O INFORME NA OBRA DE HANS BELLMER

AUTORES: ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, MARIANA TEIXEIRA DE PAULA, ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, MARIANA TEIXEIRA DE PAULA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: INFORME, CORPO, TRANSGRESSÃO, OBSCENO, NONSENSE

RESUMO

Na pesquisa "Corpos labirínticos: o informe na obra de Hans Bellmer", analisamos as bonecas construídas e fotografadas por Hans Bellmer, presentes nos livros "Die Puppe" (A boneca) e "Les Jeux de la poupée" (Os jogos da boneca), a partir do anticonceito informe. Para tal, utilizamos como referencial teórico as obras de Georges Bataille, como seu livro O erotismo, os termos que compôs para o dicionário crítico editado na revista Documents e a revista Acephale, textos nos quais é possível encontrar reflexões voltadas para a desarticulação do corpo humano. A convergência entre a obra de Bellmer e as reflexões de Bataille ocorre, no momento em que ambos veem a figura humana de forma não idealizada, mas amparada na heterogeneidade, na relação entre o interior e exterior, a partir da qual o nonsense passa a imperar. Em um projeto não realizado de Bellmer, encontramos uma boneca cujo interior é composto de cenários, na verdade, panoramas tridimensionais compostos de objetos. Por meio de um orifício situado na barriga dessa boneca, que lembra os peepholes de Thomas Edison, o espectador contempla o informe se desdobrando em imagens em movimento, uma vez que o corpo humano se torna o receptáculo de objetos estranhos a ele e a luz, ao invadi-lo, confunde o interior com o exterior, o que seriam vísceras com paisagens inventadas. Ao pensarmos na proliferação, deformação e mutilação das formas como uma das manifestações do informe, os corpos presentes nos filmes dos irmãos Quay entram nesse domínio, ao deparar-nos com restos que se parecem com a figura humana. Os bonecos dos irmãos Quay, nesse sentido, nos servem de substrato para uma análise comparativa com as bonecas de Bellmer, pois se amparam na desintegração do corpo, do que é familiar, ao levarem o olhar a se deter no obsceno como crítica à idealização da figura humana e à razão que a sustenta.